

PLANO DE TRABALHO

(Artigo 22 da Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015)

1. DADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nome Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social			CNPJ 03.252.312/0001-80
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua Dr. João Carlos de Souza nº 107, Ed. Green Tower			
Bairro Barro Vermelho	Cidade Vitória		CEP 29.057-530
E-mail da Instituição convenios@setades.es.gov.br		Sítio eletrônico https://setades.es.gov.br/	
Telefone 1 (27) 3636-6810	Telefone 2 (27) 3636-6807	Telefone 3 (27) 3636-6806	

2. DADOS GERAIS DA PROPONENTE

Nome Associação Colatinense de e para a Pessoa Portadora de Deficiência Visual		CNPJ 04.129.526/0001-27
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Rua Guaçuí		
Bairro Maria Ismênia	Cidade Colatina	CEP 29702-200
E-mail da Instituição crpdvisual@hotmail.com		Sítio eletrônico de divulgação da parceria www.acdv.org.br
Local físico de divulgação da parceria Sede da ACDV- Rua Guaçuí Bairro Maria Ismênia Cidade -Colatina E. S		
Telefone 1 (27) 3711-8190	Telefone 2 (27) 997080858	Telefone 3 (27)981736260

3. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA PROPONENTE

Nome Jhones Candido da Silva			CPF: 126.766.907-10
Nº RG 2.258.220-E. S	Órgão Expedidor SSP	Cargo na OSC Presidente	Mandato vigente até 24/05/2027
Logradouro (Avenida, Rua, Rod.) Adelina Tamanini Dalapícula 113- apt. 101			
Bairro Maria Ismênia	Cidade Colatina E. S		CEP 29.702-250
Telefone 1 (27) 98173-6260	Telefone 2 (27) 3711-8190		Telefone 3 (27) 99919-0210

Rua Guaçuí, 110 – Bairro Maria Ismênia – Colatina – ES
CEP 29702-220 E-MAIL – crpdvisual@hotmail.com



4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Nome- Maria do Socorro Santana Reinoso		
Área de Formação Pedagoga-		Nº do Registro no Conselho Profissional
Bairro São Silvano	Cidade Colatina E. S	CEP 29.703-300
E-mail do Técnico crpdvisual@hotmail.com		
Telefone do Técnico 1 (27) 99919-0210		Telefone do Técnico 2 (27) 997080858
5-Breve histórico e finalidade da OSC; Associação Colatinense de e para a Pessoa Portadora de Deficiência Visual (ACDV) foi criada por meio de Assembleia Geral realizada na cidade de Colatina em 13 de abril do ano de 2000, com a participação de professores, pais e familiares de pessoas com cegueira, baixa visão, cegueira aliada a deficiência múltipla, a paraplegia, a surdocegueira e autismo decorrente do grande número de pessoas com perda visual na vida adulta por doenças hereditárias. Diante deste cenário, era preciso sinalizar uma direção que oportunizasse essas pessoas continuarem sua caminhada, visto que morria o homem de visão e nascia um novo homem sem a visão, que necessitava ser reinserido na sociedade. Diante da realidade municipal, de escassez de especialistas e projetos na área da deficiência visual era necessária uma postura propositiva diante de uma realidade constituídas de amplos desafios. Aquelas pessoas precisavam reaprender. De repente uma LUZ. Uma professora de sala especial que havia feito também um curso na área da deficiência visual. Juntos criaram esta organização não governamental com objetivo de prestar Assistência a estes usuários mediante orientação, acompanhamento, encaminhamento de soluções, com foco na habilitação, Reabilitação e encaminhamento dessas pessoas ao mundo do trabalho, bem como mediar a capacitação de técnicos em Orientação e Mobilidade curso oferecido aos educadores sociais , e equipes de trabalho que vão atuar diretamente com os usuários cegos e com baixa visão, investir nas competências culturais, artísticas e profissionais.		



5.1 Principais ações na área da assistência social

A ACDV apesar de não realizar ações diretas na Educação Formal, fez desde sua criação e isto está explícito em seus projetos, que todos os usuários precisam e devem iniciar e concluir seu processo de escolarização. Para isso mantém contato com toda a rede educacional do município de Colatina com projetos voltados desde a formação de professores na área da deficiência Visual, consultorias e parceria nas escolas, e projetos de inserção universitária. Isto porque não se **faz habilitação e Reabilitação da pessoa cega sem educação**. Em números podemos afirmar que 90% de nossos usuários concluíram a universidade através de parcerias eficientes.

A ACDV tem como meta a profissionalização da pessoa cega e com baixa visão aliadas a outras deficiências através do encaminhamento a educação, habilitação e reabilitação. Tem como foco iniciar a reabilitação das pessoas cegas e com baixa visão desde a estimulação precoce com participação ativa da família, bem como atuamos com especificidade na habilitação, reabilitação e inserção das pessoas cegas no mundo do trabalho, promoção e inclusão dessas pessoas a vida familiar e em seu território de acordo com a rede socioassistencial do SUAS.

Dentre as principais ações podemos evidenciar o programa de Orientação e Mobilidade por ser o componente mais importante no processo de reabilitação e inclusão da pessoa cega através das habilidades adquiridas. Somente com as habilidades do ir e vir com autonomia, podemos evidenciar o início macro da reabilitação desses usuários, que começa com o primeiro passo.

O projeto de softwares de voz, conhecimento macro de todas as tecnologias de essência para pessoas cegas, periféricos, scanners de voz, lupas eletrônicas, impressoras acessíveis e máquinas de escrever em braille, além das tecnologias sociais possibilitam as pessoas cegas a comunicação real com o mundo, e, infinitas oportunidades no campo profissional.

Aqui não podemos deixar de evidenciar o trabalho realizado com as famílias e o olhar no fortalecimento de vínculos através das oficinas conjuntas realizadas trimestralmente.

5.2 Perfil do Público Atendido

Crianças cegas e com baixa visão de 0 a 4 anos **com vivências junto a família em estimulação precoce** que se deslocam dos interiores do município de Colatina em função da inexistência de atendimentos específicos para pessoas cegas e com baixa visão. Jovens cegos e com baixa visão em atendimentos específicos no programa de Orientação e mobilidade em função da perda visual e em processo de reabilitação, Ateliês de arte e Expressão voltados a construção de quadros em alto relevo para pessoas cegas e em tinta e outros materiais para pessoas com baixa visão e oficinas musicais na formação de musicistas com instrumentos a escolha dos usuários e oficinas de tecnologias assistivas. Os projetos são direcionados com especificidade a adolescentes, jovens, adultos e idosos em extrema vulnerabilidade social. A maioria possui BPC, e investimos na reabilitação desses públicos quando identificamos competências para o trabalho para que após sua reabilitação completa deixem o benefício e invistam em capacitação através da educação universitária e profissional. As famílias em sua maioria são assalariadas, diaristas, recebem bolsa família, crianças e adolescentes cujas famílias possuem precário acesso a renda e consequentemente possuem habitações precárias, jovens que adquiram a deficiência visual em função de conflitos e envolvimento com tráfico, famílias com anomalias genéticas que causam a cegueira na vida adulta, o que justifica o alto índice de pessoas cegas em nosso município e o trabalho diferenciado em função da cegueira requer atividades, vivências e modalidades de atendimentos diferenciados.

5.3 Caracterização do serviço socioassistencial

Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção da sua integração à vida comunitária.

Conforme Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) nº 34, de 28 de novembro de 2011, a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária é um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos



direitos e à participação plena e efetiva da sociedade. A habilitação e a reabilitação no campo da assistência social caracterizam-se por meio da Vigilância Socioassistencial, Proteção Social, Defesa e Garantia dos Direitos. A Proteção Social deverá ser afiançada por meio da oferta de serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais organizados por níveis de proteção social básica e especial de média e alta complexidade.

Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho

De acordo com a Resolução do CNAS nº 33, de 28 de novembro de 2011, a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho se dá por meio de um "conjunto integrado de ações de diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas".

5.5 Capacidade de Atendimento- 100 usuários

5.6 -Metodologia

A ACDV atende seus usuários de segunda a sexta feira de 7:00 às 12:00 horas, de 12 às 18:00 horas. Com especificidade de 16:00 as 21:00 horas em atendimentos por cronograma para os usuários adultos que trabalham durante o dia. Para estes atendimentos contamos com a equipe formada por uma assistente social no acolhimento e trabalho com as famílias, e educadores sociais com atendimento nos três turnos onde são ofertadas as vivencias com crianças cegas e com baixa visão de 0 a 04 anos junto as famílias em oficinas de estimulação precoce que ocorrem 02 vezes por semana com duração de 02 horas e meia. As crianças cegas e com baixa também são atendidas nas oficinas de musicografia braille e desde cedo estimuladas a conhecerem os diversos instrumentos musicais. São realizadas ainda 03 vezes por semana com duração de 03 horas as oficinas específicas de Orientação e Mobilidade, Música, Artes plásticas, e tecnologias assistivas com usuários cegos e com baixa visão, cegos e com baixa visão aliados a outras deficiências utilizando novos dispositivos visuais. Esse terceiro turno se dá em função das tecnologias de essência para pessoas cegas que estão em universidades EAD que encontram dificuldades em acessar as plataformas dos diversos cursos. Ao mesmo tempo que adquirem

competências tecnológicas estão em processo universitário. Esta metodologia foi adotada em função das queixas dos usuários adultos diante das barreiras encontradas nas diversas plataformas e para que concluam com êxito o curso superior. Esses atendimentos são em forma de cronogramas com horários pré determinados. Os usuários tem acesso aos programas e ações ofertadas planejadas juntamente com eles. São os usuários adultos que escolhem os programas a serem executados através da escuta e rodas de conversa. A ACDV na medida do possível através do serviço social e escuta as famílias, procura executar exatamente o que é proposto por eles para sua real reabilitação. O acolhimento é realizado pela assistente social e pela equipe técnica dado ao atendimento direto realizado com os usuários. O início do trabalho se dá com o acolhimento da assistente social que apresenta as famílias o programa e os serviços ofertados em vídeos institucionais.

As atividades socioassistenciais realizadas no Programa de Habilitação e Reabilitação, bem como as voltadas para a Promoção e integração ao Mundo do Trabalho são as oficinas específicas de tecnologias assistivas com uso do computador, notebook, celular, tabletes, lupas manuais com uso de softwares específicos as pessoas cegas e com baixa visão para real compreensão da comunicação com o mundo, e as oficinas de Orientação e Mobilidade responsável pelo resgate do ir e vir com independência da pessoa cega e com baixa visão bem como a formação de musicistas com competências nos instrumentos: Teclado, violão, acordeom, bateria, baixo e guitarra. Após o término das técnicas de Orientação e Mobilidade e do processo de acesso macro as tecnologias de Comunicação e, quando o usuário assume o mundo do trabalho, o trabalho da orientação e mobilidade se faz necessário dentro das empresas para conhecimento, intimidade e autonomia com os ambientes. Este trabalho também é realizado pelo técnico de Orientação e Mobilidade quando necessário.

Para o êxito das atividades são realizadas mensalmente reuniões planejadas em calendário no início de cada ano com a diretoria da ACDV, técnicos e educadores sociais para avaliação, e planejamento e implementação das ações. A oferta do programa de estimulação precoce ocorre em grupos de até 10 pessoas, mães, avós e até tias responsáveis pelas crianças. As famílias aprendem a estimular as crianças cegas, brincar, preparar materiais de baixo custo e fortalecer



vínculos. As oficinas ocorrem 02 vezes por semana com duração de 2 horas e meia. AS oficinas específicas de tecnologias são realizadas em grupos de até 15 usuários em laboratórios amplamente equipados com 2 horas de atendimentos 03 vezes por semana nos dois turnos de acordo com cronogramas de atendimento para cada usuário. Os atendimentos na área da Orientação e mobilidade são realizados individualmente com 03 horas de atendimento em áreas externas, ultrapassando este tempo quando o usuário é treinado nas dependências de empresas. Os usuários são encaminhados para outros serviços da rede quando necessário rede do CRAS, CREAS, SUAS, SUS através de contatos via e-mail, relatórios circunstanciados, encaminhamentos e outros instrumentos quando solicitados.

6. SÍNTESE DA PROPOSTA

6.1. Objeto

"Cooperação técnica e financeira para a manutenção das "Ações de Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária" e das "Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho" no campo da assistência social, ofertadas pela Associação Colatinense de e para Pessoas com Deficiência Visual (ACDV), para crianças, adolescentes, jovens e adultos cegos e com baixa visão, por meio de despesas de custeio e investimento."



6.2. Objetivo geral

Possibilitar as pessoas cegas e com baixa visão, cegos e com baixa visão aliadas a outras deficiências o pleno desenvolvimento, promoção, habilitação e reabilitação no processo de construção e aprimoramento das suas habilidades e competências através da aquisição de material de consumo, de expediente, de material para a realização de oficinas, conserto e manutenção de equipamentos de tecnologias, manutenção, reparos mecânicos e itens obrigatórios de segurança do único veículo que faz o traslado dos usuários da Organização Não Governamental, bem como a aquisição de instrumentos musicais, ferramentas tecnológicas, despesas necessárias a proporcionar as pessoas cegas e com baixa visão e suas famílias atendimento contínuo e de qualidade.

6.3. Objetivos específicos

- Realizar vivências com crianças cegas e com baixa visão de 0 a 04 anos junto as famílias em oficinas de estimulação precoce.
- Realizar oficinas específicas de tecnologias assistivas com uso do computador, Tecnologia Orcam, notebook, celular, tablets, lupas manuais com uso de softwares específicos as pessoas cegas e com baixa visão para real compreensão da comunicação com o mundo.
- Trabalhar as Técnicas de Orientação e Mobilidade com usuários cegos e com baixa visão utilizando novos dispositivos visuais.
- Realizar atividades como caminhar, vivências no mar, explorar locais da natureza, com cascatas, grutas, lagoas, trilhas planejadas em grupo com acompanhantes com as pessoas em reabilitação utilizando os novos dispositivos, alternando com os usuários para conhecimento macro, avaliação e futura aquisição pessoal.
- Garantir a promoção da Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias, como processo previsto na política de Assistência Social;
- Promover autonomia, garantia de direitos, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com a legislação que rege a política de assistência social e a política de atendimento à pessoa com deficiência;
- Promover a Defesa e Garantia de Direitos da pessoa cega e com baixa visão aliadas a deficiência intelectual, autismo e surdo-cegueira conforme finalidade estatutária.
- Mediar as tecnologias de essência para pessoas cegas que estão em universidades EAD e encontram dificuldades em acessar as plataformas dos diversos cursos.
- Promover o acesso e conhecimento dos diversos tipos de instrumentos musicais bem como ampliar o repertório musical.

6.4. Público beneficiário da proposta

100 pessoas cegas e com baixa visão na faixa etária de de 0 a 54 anos.

6.5. Justificativa

Somos uma organização não governamental sem fins lucrativos que atuamos na habilitação e reabilitação das pessoas cegas e com baixa visão no município de Colatina com atendimentos voltados também as cidades vizinhas onde há inexistência de atendimentos voltados a este público. Iniciamos o processo com este público desde o nascimento através de estimulação precoce junto as famílias, para que este processo tenha êxito na vida adulta através de práticas exitosas no presente para resultados futuros o que justifica a compra de produtos para limpeza e manutenção da piscina onde as crianças cegas, adolescentes, jovens e adultos cegos com perda visual recente iniciam seu processo de andar com independência utilizando a água e as barras como suporte inicial. Ainda temos como público uma vasta gama de pessoas com perda visual na vida adulta em função de doenças genéticas. Nossos projetos são voltados para tecnologias de ponta na área da cegueira e baixa visão, razão pela qual optamos pelo conserto, reforma e manutenção das máquinas Perkins, e de uma impressora EVEREST que estão sem uso em função do alto valor para este fim. São equipamentos utilizados por eles a título de empréstimos em conferências municipais, simpósios e seminários, promovem sua participação plena, bem como utilizados no dia a dia desta Organização Não Governamental em todas as oficinas e atividades oferecidas bem como em assembleias, reuniões e essência para a escrita e impressão das atas em braille para conferencia de falas. Os equipamentos tecnológicos voltados as pessoas cegas e com baixa visão em sua maioria são de alto custo o que torna sua manutenção também de alto custo o que justifica a necessidade da parceria. A partir deste contexto, entende-se a necessidade da cooperação técnica e apoio financeiro para a manutenção de despesas de custeio: dentre elas a aquisição de material de consumo, de expediente, de material para a realização de oficinas, conserto e manutenção do único veículo desta ONG, ainda se faz necessário a aquisição de ferramentas musicais e tecnológicas para ampliar as competências nas oficinas oferecidas a este público o que justifica a aquisição de bens permanentes. Bem como a cooperação técnica e financeira para realização de despesas de investimento pois a ACDV Colatina prima pelo pleno funcionamento do seu atendimento e busca captar recursos suficientes para cumprir com as responsabilidades de seu atendimento em ambiente acolhedor e acessível. Entende-se que os recursos financeiros atuais disponíveis são insuficientes para manter todo o ônus dos serviços, projetos e atividades socioassistenciais executados.

6.6. Equipe de profissionais que atuarão na execução da proposta

Nome	Formação	Função	Carga horária semanal
Sarize Zanotelli Milli	Assistente social	Assistente social	30 horas
Maria do Socorro Santana Reinoso	Pedagoga/ técnico em orientação e mobilidade	Educador social	30 horas
Dwane Cecília Damas	Pedagoga/ técnica orientação e Mobilidade	Educador social	30 horas



Nicéa Lopes de Souza Santana	Pedagoga	Educador social	40 horas
Blendon Thomaz Ribeiro	pedagogo	Educador social	40 horas
Vitor Cesar Barbosa	Técnico em informática	Educador social	40 horas
Filipe Mattos	Músico	Educador social	40 horas
Margarida Maria Zanotelli Milli.	pedagoga	Educadora Social	40 horas

6.7. Metodologia para avaliação do grau de satisfação do usuário

Será realizada através de pesquisa de opinião, questionários, entrevistas que será disponibilizado em braille e em letras ampliadas para as pessoas cegas e com baixa visão e em tinta para os familiares em lugar acessível elaborados pela assistente social e avaliada por ela mensalmente, com apresentação dos resultados para a diretoria da ACDV durante as assembleias realizadas com a diretoria e familiares. Vale ressaltar que os dados/resultados serão apresentados em tinta nos murais para as pessoas que enxergam e serão apresentadas em braille e em ampliados para as pessoas cegas e com baixa visão, bem como em forma de apresentação oral para acesso a todos durante as assembleias mensais da diretoria e vivências com junto as famílias.

6.8. Sustentabilidade da proposta

A ACDV presta serviço e ações socioassistenciais no município de Colatina a 24 anos. Durante estes anos de atendimento a associação vem trabalhando para a captação de recursos para sua manutenção e ampliação de seus serviços. Os recursos para continuidade dos serviços e ações assistenciais advém de parcerias com o poder público, instituições privadas, doações de pessoas físicas e jurídicas e organizações internacionais.

6.9. Período de execução do objeto

Início: Dezembro/2025	Término: Novembro/2026
------------------------------	-------------------------------

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Meta 1: Continuidade e aprimoramento da oferta das “Ações de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária” e das “Ações de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho” no campo da assistência social, ofertadas para 100 para crianças, adolescentes, jovens e adultos cegos e com baixa visão, pelo período de vigência da parceria.		Valor (R\$): 0,00	
Indicadores da meta 1 - N.º de pessoas atendidas; - Atividades executadas; - Grau de Satisfação dos usuários atendidos			
Metodologia de execução: - Realizar vivências com crianças cegas e com baixa visão de 0 a 04 anos junto às famílias em oficinas de estimulação precoce; - Realizar oficinas/cursos específicos certificados pela instituição de Tecnologias Assistivas com uso do computador, notebook, celular, tablets, lupas manuais com uso de softwares específicos as pessoas cegas e com baixa visão para real compreensão da comunicação com o mundo; - Trabalhar as Técnicas de Orientação e Mobilidade com usuários cegos e com baixa visão utilizando novos dispositivos visuais; - Realizar vivências específicas tais como: caminhar, vivências no mar, explorar locais da natureza, com cascatas, grutas, lagoas, trilhas planejadas em grupo com acompanhantes com as pessoas em reabilitação utilizando os novos dispositivos, alternando com os usuários para conhecimento macro, avaliação e futura aquisição pessoal.			
Etapas/atividades	Valor (R\$)	Período de Execução	
		Início	Término
1.1. Oferta contínua das atividades e ações socioassistenciais desenvolvidas pela OSC.	R\$ 0,00	Dez/2025	Nov/2026
1.2. Avaliação do grau de satisfação dos usuários.	R\$ 0,00	Dez/2025	Nov/2026
METAS 2- Adquirir material de consumo para a manutenção das ações ofertadas pela OSC.		Valor (R\$): 13.986,52	



Meta 4: Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a para a manutenção das ações ofertadas pela OSC.		Valor (R\$): R\$ 50.480,86	
Indicador(es): - Equipamentos e materiais permanentes adquiridos.			
Metodologia de execução: A OSC realizará cotação de preços com três fornecedores, optando pela melhor proposta (preço médio), efetuando em seguida a aquisição dos equipamentos e materiais permanentes, conforme previsto no Plano de Trabalho. O pagamento dos equipamentos e materiais permanentes adquiridos dar-se-á por transferência eletrônica.			
Etapas/Atividades da meta 04	Valor(R\$)	Período de execução	
		Início	Término
		Dez/2025	Nov/2026
4.1 Aquisição dos equipamentos e materiais permanentes.	R\$ 50.480,86	Dez/2025	Nov/2026
4.2 Disponibilização dos equipamentos e materiais permanentes, conforme planejamento prévio.		Dez/2025	Nov/2026

8. PLANO DE APLICAÇÃO

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	CONCEDENTE	PROPONENTE	TOTAL
3.3.50.43	Material de consumo	R\$ 13.986,52		R\$ 13.986,52
	Serviços de terceiros – pessoa física			
	Serviços de terceiros – pessoa jurídica	R\$ 16.013,48	R\$ 185,52	R\$ 16.199,00
	Equipe encarregada pela execução			
4.4.50.42	Equipamentos e materiais permanentes	R\$ 50.000,00	R\$ 480,86	R\$ 50.480,86
TOTAL		R\$ 80.000,00	R\$ 666,38	R\$ 80.666,38



8.1 DETALHAMENTO DAS DESPESAS

8.1.1. Material de consumo (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
COLOR MULTIAÇÃO 45% 10KG	PCT	6	R\$ 280,58	R\$ 1.683,48
FLOCULADOR PLUS 01 LT	LT	15	R\$ 25,87	R\$ 388,05
ESTABILIZADOR PH	PCT	3	R\$ 33,64	R\$ 100,92
LIMPA BORDA	LT	1	R\$ 34,72	R\$ 34,72
ALGICIDA DE CHOQUE	LT	03	R\$ 37,93	R\$ 113,79
ASPIRADOR ESFERA	UNI	01	R\$ 132,24	R\$ 132,24
PAPEL A4 180G GUILHOTINA CAIXA COM 5.000 FOLHAS	UNI	1	R\$ 1.909,93	R\$ 1.909,93
PAPEL OFICIO A4 CX 10 RESMA	CX	10	R\$ 319,97	R\$ 3.199,70
PAPEL OFICIO A3 PACOTE COM 500 FOLHAS	CX	05	R\$ 67,00	R\$ 335,00
TELA 40X60	UN	10	R\$ 63,69	R\$ 636,90
TELA 50X70	UN	06	R\$ 93,04	R\$ 558,24
TINTA TECIDO 37ML	UN	30	R\$ 6,04	R\$ 181,20
COLA COLORIDA 23G 4 CORES	PT	11	R\$ 9,69	R\$ 106,59
DIMENSIONAL METALICO 35ML	UN	10	R\$ 8,03	R\$ 80,30
BARBANTE 4/10 4/12	UN	03	R\$ 22,68	R\$ 68,04
FITA PVC TRANSPARENTE 45X10	UN	10	R\$ 4,50	R\$ 45,00
FITA CREPE 48X50 ADERE	UN	30	R\$ 17,01	R\$ 510,30
PISTOLA COLA QUENTE PEQUENA	UN	01	R\$ 28,96	R\$ 28,96
AP PISTOLA COLA QUENTE GRANDE	UN	01	R\$ 24,70	R\$ 24,70
REFIL COLA QUENTE FINO	UN	28	R\$ 0,33	R\$ 9,24
REFIL COLA QUENTE GROSSO	UN	28	R\$ 1,50	R\$ 42,00
COLA SILICONE LIQUIDA 100ML	UN	20	R\$ 7,74	R\$ 154,80
PAPEL A4 COLOR 120G 25F	UN	30	R\$ 8,53	R\$ 255,90
PNEU 225/65R MILEMAX 16C 8 LONAS 112/110T	UN	4	R\$ 846,63	R\$ 3.386,52
Subtotal				R\$ 13.986,52

8.1.2 Serviços de terceiros – pessoa física (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				

8.1.3 Serviços de terceiros – pessoa jurídica (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
DESMONTAGEM, LIMPEZA, LUBRIFICAÇÃO E REGULAGEM DE PONTOS E ATUALIZAÇÃO DE FIRMAWER – IMPRESSORA BRAILLE	UN	01	R\$ 5.743,00	R\$ 5.743,00
MANUTENÇÃO E REPARO MECANICOS, EMBREAGEM E FREIOS VEÍCULO VAN PLACA PPH 5627	UN	01	R\$ 7.376,00	R\$ 7.376,00
MANUTENÇÃO E TROCA PAINEL DE IMPRESSORA	UN	01	R\$ 3.080,00	R\$ 3.080,00
				R\$ 16.199,00

8.1.4 Equipe encarregada pela execução (3.3.50.43)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Subtotal				
TOTAL GERAL				

8.1.5. Equipamentos e materiais permanentes (4.4.50.42)

Especificação	Unid.	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
ÓCULOS ORCAM MYEYE 2.	UN	01	R\$ 16.555,55	R\$ 16.555,55
DEKSTOP CORE I5-12400F, GIGABYTE H610M K DDR4, 8GB DDR4 , SSD M.2 DE 512GB PLACA DE VÍDEO RTX 3050 DE 6GB GDDR6.	UN	02	R\$ 7.745,31	R\$ 15.490,62
VIOLÕES ELÉTRICOS	UN	02	R\$ 1.916,67	R\$ 3.833,34
VIOLÕES INICIANTE	UN	04	R\$ 666,67	R\$ 2.666,68
KIT PRATO BATERIA COM CONDUÇÃO, ATAQUE, EXPLOÇÃO, ESTANTE E BAG	UN	01	R\$ 3.642,67	R\$ 3.642,67
BATERIA INFANTIL	UN	01	R\$ 942,67	R\$ 942,67
BATERIA ELETRÔNICA	UN	01	R\$ 2.553,00	R\$ 2.553,00
BATERIA ACÚSTICA PROFISSIONAL COMPLETA	UN	01	R\$ 4.796,33	R\$ 4.796,33
Subtotal				R\$ 50.480,86

TOTAL GERAL (8.1.1 + 8.1.2 + 8.1.3 + 8.1.4 + 8.1.5)	R\$ R\$ 80.666,38
--	--------------------------

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

REPASSE(S) DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
DEZ/2025	JAN/2026	FEV/2026	MAR/2026	ABR/2026	MAI/2026
R\$ 80.000,00	--	--	--	--	--
JUN/2026	JUL/2026	AGO/2026	SET/2026	OUT/2026	NOV/2026
--	-----	--		--	--

APORTE(S) DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL					
DEZ/2025	JAN/2026	FEV/2026	MAR/2026	ABR/2026	MAI/2026
R\$ 666,38	--	--	--	--	--
JUN/2026	JUL/2026	AGO/2026	SET/2026	OUT/2026	NOV/2026
--	--	--		--	--

10. DECLARAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Na qualidade de representante legal da **Organização da Sociedade Civil (OSC) proponente**, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social (SETADES)**, para os efeitos e sob as penas da Lei, que:

A OSC garante a gratuidade e a universalidade em todos os seus serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, conforme artigo 6º, III, da Resolução nº14, de 15 de maio de 2014, do Conselho Nacional de Assistência Social;

A OSC não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento dispostas no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014;

Se o termo de fomento tiver como um de seus objetos a compra de veículo, a OSC será responsável pelo custeio de seguro do respectivo bem;

Todos os preços propostos para aquisição de bens e/ou serviços apresentados por essa OSC foram apurados por meio de orçamentos atualizados, junto a fornecedores regulares e estão compatíveis com os preços médios praticados no mercado regional;

Quando for exigida contrapartida em bens ou serviços ou a OSC proponha a utilização de recursos financeiros próprios, a OSC deverá garantir que os respectivos recursos, bens ou serviços indispensáveis a esta contrapartida estarão devidamente assegurados.

Nos termos em que pede e espera deferimento.

Em [município], [dia] de [mês] de [ano].

Assinatura do Representante Legal

11. APROVAÇÃO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Aprova-se o Plano de Trabalho, o qual deve ser anexado ao Termo de Fomento [ou Termo de Colaboração ou Acordo de Cooperação] assinado.

Vitória-ES, [dia] de [mês] de [ano].

Assinatura do Representante Legal

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

CYNTIA FIGUEIRA GRILLO
SECRETARIO DE ESTADO
SETADES - SETADES - GOVES
assinado em 19/12/2025 12:31:42 -03:00

JHONES CANDIDO DA SILVA
CIDADÃO
assinado em 19/12/2025 12:28:35 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 19/12/2025 12:31:42 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por GREGORE GOMES DE BARROS (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL II - QCE-05 - GGCONV - SETADES - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-34MXXN>